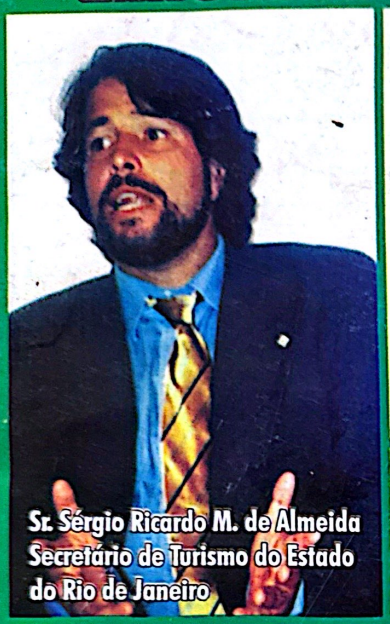
O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - Fevereiro de 2005 - Ano V - Nº 65

Entrevistas



Sr. Sérgio Ricardo M. de Almeida
Secretário de Turismo do Estado
do Rio de Janeiro

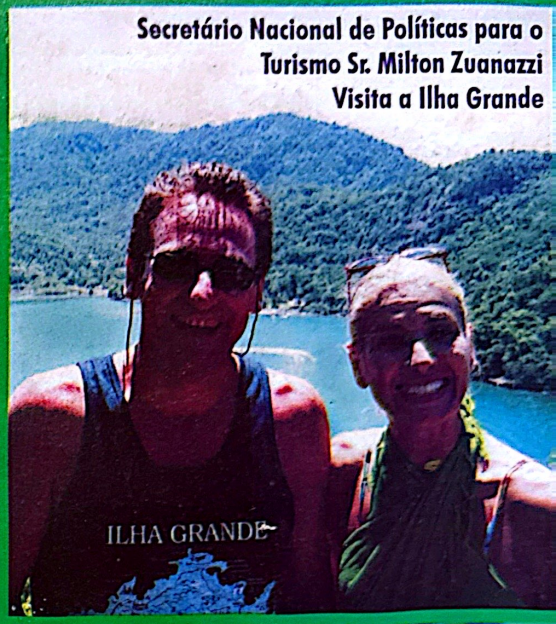


Tânia Brizola
Ministério do Turismo, Diretora
Departamento de Estruturação,
Articulação e Ordenamento
Turístico.



Eduardo Galante
Presidente do Convention
Bureau da Ilha Grande,
traz Governo do Estado
e Ministério para visitar
a Ilha Grande.

Secretário Nacional de Políticas para o Turismo Sr. Milton Zuanazzi Visita a Ilha Grande



O Carnaval 2005





Os cogumelos do Pico



EDITORIAL

Um lembrete

Uma ilha sempre foi e é um lugar carente, pelo seu natural isolamento insular. Portanto nós não somos diferentes, embora tenhamos uma constante rotatividade de pessoas através do turismo. Somos carentes nos nossos anseios com relação ao bom desenvolvimento do lugar, da presença das autoridades, do conhecimento, da adaptação às novidades da globalização e enfim de tudo o que tem lá fora e que muitas vezes não está ao nosso alcance. Até a preocupação com os males que lá existem e que temos que fazer com que não entrem aqui gera esta expectativa ansiosa no morador de ilha. Portanto não deve ser surpresa para o Poder Público, quando se faz presente, uma receptividade de assédio, de repulsa ou de indiferença, é a manifestação natural de quem lhe falta algo ou quase tudo. O Ilhéu tem características de quem é espontâneo, portanto doa a quem doer ela vai dizer o que pensa. É comum vermos nas reuniões de debates, uma pessoa simples levantar e discordar, a seu jeito, de forma veemente da própria autoridade presente e muitas vezes a autoridade não entende que aquela é a única chance que ele tem de se expressar de se fazer ouvir, e ser notado, pois finalmente ele deve imaginar: "**estou aqui, logo existo**". Isso ficou muito em evidência na reunião da Prefeitura e Capitania dos Portos em início de dezembro.

Estou levantando essa questão, porque as autoridades quando vêm à Ilha, devem estar preparadas para esses pequenos impactos, típicos de ilha ou de quem vive acuado ou não assistido em seus anseios. Particularmente, com todo o meu respeito à autoridade, eu vejo isso muito positivamente, mesmo que possa ser classificado como antipático. **Isso é a forma sadia e democrática da expressão, pois cada um se expressa como pode, como sabe ou intencionalmente como deseja atingir.** A autoridade tem por obrigação ter o "jogo de cintura", suficientemente preparado, para tirar subsídio do embate, que elimine futuros erros. Aqui tudo é uma escola para quem quiser aprender e para quem se considerar dono da verdade, resta-lhe o tédio e o insolúvel. Perante o ilhéu não tem espaço para quem tem "um rei na barriga".

Índice

Editorial 02
Informações ao Turísta 03
Guia Turistico 04
Para Pensar 05
Meio Ambiente 06
Visita - Sec. Turismo 08
Entrevistas Secretários 12
Mapa 13
Carnaval 14
Coisas da Ilha 16
Flash de Notícias 17
Cabo Verde 18
Humor 19

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Fernanda Brito
Hilda Maria de Sousa
Alba Maciel
Ega Rio
Núbia de Inri
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Figh
Ernesto Saikin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Rosária Timótio
Iordan Rosário
Rafael Cruz
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Leandro Martins
Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 18, Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Capa: a arte de fotografar - Enepê

As colônias de cogumelos, que ornamentam cada madeira podre no Pico do Papagaio nesta época do ano encantam até os insensíveis. Nelas vive um "ecossistema" de milhares de insetos, de inúmeras famílias. A quase "simbiose" forma o todo e enquanto houver cogumelos elas se multiplicam de forma exagerada. Com o fim dos cogumelos, eles também desaparecem possivelmente migrando, os que sobram, para outras fontes de alimento até chegar a próxima época dos cogumelos. Uma natureza sem fim! Visite e curta!

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo: BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Ares de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão, é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists: Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande
is an area of Environmental Protection (APA). We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and
nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Caro Amico: Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l' avete immaginata ma se non fosse per lo sforzo comune della comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggio. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone pousade e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla vostra **scelta.**
Sugeriamo, per il vostro **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato, se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto dalla natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe** la legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! Grazie.

Chers amis ! Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Les guides touristiques du journal ECO pourront vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétant. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 **Ancoradouro** Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 **Manacá** Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 **O Pescador** Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 **Tropicana** Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 **Emília Eco-Camping** Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 **Mata Nativa** Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 **Pedacinho de Céu** Centro 11 aptos
Trav. Buganville s/n / Tel: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

09 **Porto Abraão** Centro 11 aptos
Rua Dona Romana, 85
Tel.: (21) 2789-2882
Inscr. Municipal:

10 **Praia D'Azul** Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 **Telhado Azul** Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 **Guapuruvu** Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 **Olhos D'agua** Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal:

15 **Recanto dos Tiés** Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 **Juliana** Centro - 14 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 **Oásis** Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 **Cambeba** Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 **Sanhaço** Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 **Frente Fria Sorveteria** Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 **Minha Deusa Restaurante** Centro
Rua Alice Kuri, 102 Tel: 3361-5582
Insc. Munic.

63 **Bar e Restaurante Lua e Mar**
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 **O Pescador** Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 **Bistrô** Marbella Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5501
Inscr. Estadual:

65 **Adega e Restaurante Corsário Negro**
Rua Alice kure, nº 90 Tel.: 3361-5151
Inscr. Estadual:

SERVIÇOS

81 **AMC Marlin Camisetas e Souvenirs**
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

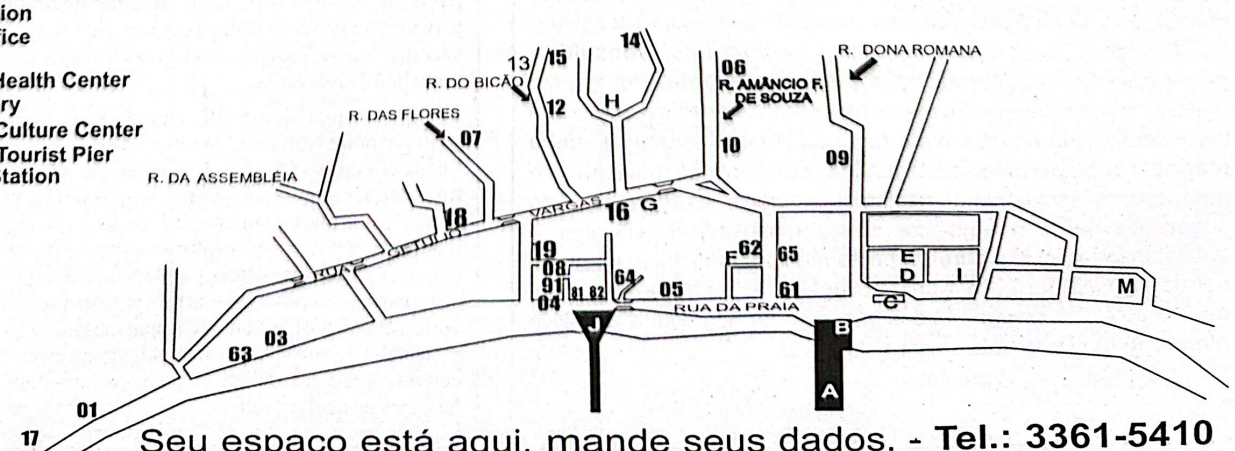
82 **ILHA GRANDE DIVE.OPERADORA MERGULHO**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

82 **FENIX TURISMO LTDA**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal

TURISMO

91 **Sudoeste SW Turismo**
Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**

Pense

TEMOS QUE REPENSAR O MUNDO

De nada adiantam as teorias do passado que vêm desde a Grécia Antiga, se nunca foram aplicadas com sucesso em nenhuma parte; sabedorias extraordinárias que nunca passaram do filosófico e seus adeptos; tampouco as do presente, que vem de um mundo puramente acadêmico, portanto teórico, que na prática nunca se adaptam com resultado insatisfatório. Os planos sociais não passam de paliativos: ajuda aos excluídos, fome zero, restaurantes comunitários, cestas básicas e não sei mais quanto, serão sempre de resultado emergencial. Se não combatermos as causas que geram esta miséria humana tudo persiste. As questões são numéricas, aos olhos de quem quer enxergar e, a ciência mal manejada foi a grande responsável, pelo desastre em que a humanidade se encontra. Vejam: se o mundo tivesse evoluído no aspecto tecnológico lentamente, através do último milênio ao invés de nos últimos 50 anos, as coisas provavelmente teriam se adequado às necessidades da humanidade da forma racional. Como tudo evoluiu nos últimos 50 anos, corto espaço de tempo, foi de uma velocidade impossível de adequar a evolução às desenfreadas questões numéricas do planeta. A ciência de forma inconseqüente trabalhou quase exclusivamente em favor do dólar e não da humanidade. A ciência praticamente eliminou a seleção natural. As pestes foram eliminadas, as doenças de forma geral são controladas e já se vive bem até mais de 70 anos. As guerras são "cirúrgicas", um dia de bombardeio mata 20 pessoas, um míssil atinge um carro conduzindo um terrorista no meio da rua e só mata os ocupantes do carro. Tudo isso formando uma grande geração de dólares. Obviamente não defendo idéias de eliminar ninguém, só quero mostrar que tudo fazia parte da seleção natural. Nunca se deu importância ao nascimento desenfreado, pelo contrário até pouco tempo era estimulado, conseqüentemente já somos mais de seis bilhões no planeta, com pelo menos um terço em estado de pobreza ou miséria. A ciência "robotizou" o mundo (tudo está automático) fazendo-o crescer de forma possivelmente geométrica, na questão industrial, desempregando a massa trabalhadora. Em contra partida a humanidade cresceu também em progressão geométrica, necessitando mais e mais emprego e desastrosamente as duas progressões caminham de forma simétrica (opostas): cresce o desemprego gerado pelo mundo automático, e em contraposição cresce a massa trabalhadora pelo aumento da população, tornando desesperadora a necessidade de emprego. É inevitável que este antagonismo das duas progressões, não gere cada vez mais miséria e proporcionalmente menos consumo pelo mundo empobrecido. Mas o veloz progresso da ciência, originou outra dolorosa forma de seleção natural: **a fome**. De que adianta dizer que o mundo tem capacidade para produzir alimentos para 11 bilhões de bocas, se estas bocas não tem como comprar esses alimentos e os governos não têm recursos para subvencioná-los. 842 milhões, quase um bilhão, "amargam o sabor da morte por desnutrição crônica". 100 mil morrem de fome por dia, entre eles 30 mil crianças. No Brasil morrem 150 mil crianças por ano, são números assustadores, são números para abalar qualquer governo, com intenções de planos sociais. Sem combatermos a geração (na origem) dessa desgraça, não erradicaremos o problema, pode ser no máximo amenizado, o que é pouco. As grandes razões: a falta de trabalho, a falta de salários compatíveis, a multiplicação da miséria por famílias que se tornam numerosas e sem recursos para a sobrevivência, "impérios" que impõe empobrecimento aos países mais pobres, entre outros. Esta impiedosa "seleção natural" (a fome), gerada em maioria pela automatização do planeta torna evidente que a população do mundo, já atingiu patamares insuportáveis e cresce exageradamente, para o modelo atual. Eu estudei o mundo com 2 bilhões de habitantes, ainda estou por aqui e já tem mais de 6 bilhões, não é assustador? E o mundo universitário etílico? Estudantes universitários do mundo inteiro, gastam mais com bebidas alcoólicas do que com refrigerantes , chás, leite, sucos café e livros juntos! Como será o mundo desses doutores etílicos? O mundo estará na mão deles em pouco tempo! Que modelo é esse? Não temos que repensar? Ou será que esses números não dizem nada? Será que existe algum modelo que resolva a superpopulação do mundo? Será que não temos que pensar em sermos menos? Não seria melhor voltar à pré-história?

Não há governo que tenha ação social para manejar este desequilíbrio. Frei Betto defende que o mundo pode sustentar onze bilhões de bocas. É claro e fácil de entender que uma pessoa boa como Frei Betto, pense com a emoção, não tem como ser diferente. Na verdade, teoricamente é possível, mas um ser tão complexo e egoísta como o humano não pode sobreviver pelos limites máximos da matemática, pois a justiça e o ser humano, o tempo já nos mostrou que não combinam, ressalvando exceções é claro. Além do que, a agricultura para esse sustento todo, eliminaria a biodiversidade do planeta. O planeta para sustentar a natureza deve obrigatoriamente estar em equilíbrio, ele tem que ser auto-sustentável, não podemos ter um planeta só de lavouras e só de humanos.

Não bastante, **a ciência mal manejada** ter criado o desequilíbrio entre o trabalho (oferta de emprego) e a demanda da massa trabalhadora, causou impensadamente ou pela ganância, o desequilíbrio do clima no planeta, que é mais sério que tudo, pois ou se reverte a questão ou acabaremos com o planeta. A não assinatura do Tratado de Quioto mostra como o dólar vale mais!

Nestas alturas dos acontecimentos, só medidas muito drásticas reverterão a questão. O Tratado de Quioto é pouco.

Como grandes potências não estão "nem ai" para o problema, o mundo não suportará os próximos cinqüenta anos. Se projetarmos os últimos cinqüenta anos para o futuro imediato, o mundo será um deserto. Que mundo louco é esse, minha gente! Como convenceremos os monstros que comandam o planeta, que não podemos continuar assim? Mas, ou convenceremos a repensar o mundo ou nos eliminaremos em troca de dólares! **"Mas de que valem dólares sem planeta"? - Diz Bethânia!**

É... só os loucos que comandam o planeta não concordam, não vêem, brincam de guerra e, querem mais dólares!

Temos que repensar tudo no mundo antes que seja irreversível! **Mas dependemos dos loucos que comandam o mundo louco em que vivemos.** ***PENSE***

"Na Ilha Grande, ainda somos felizes, temos emprego e não passamos fome, estamos fora das amargas estatísticas, por enquanto. Segundo os índios de Cunhambebe, Deus morou aqui! Eles diziam: tupã-ci-retã, que quer dizer: Deus morou aqui, por isso caprichou na construção deste lugar". Cabe a nós, no mínimo conservá-lo assim.

N. Palma



Projeto Abelha-Natureza

SAIBA um pouco mais sobre a abelha Jataí

A Jataí é uma abelha com cerca de quatro milímetros de comprimento, com ampla distribuição no território brasileiro, apresenta coloração amarelada e é também conhecida como mambuquinha, jatí, ou jataí mosquito.

Trata-se de uma abelha silvestre, sem ferrão, mansa, com um número alto de indivíduos por colônia, seu raio de vôo não ultrapassa 500m. Pode ser criada facilmente, com custo baixo, podendo ser estabelecida próxima a residências e em quintais. São absolutamente inofensivas.

Seu mel possui ótimo prestígio por conter propriedades medicinais, é de sabor suave e o rendimento com sua comercialização pode ser satisfatório.

Vive em colônias organizadas, com uma só rainha, alguns zangões ou machos e milhares de operárias. Constrói sua morada em locais variados, tais como em muros de pedras, blocos de cimento, tijolos vazados, caixas de correio e em ocos de árvores.

São fundamentais ao meio ambiente, ao polinizar muitas espécies de plantas, o que favorece a reprodução dessas espécies, garantindo a manutenção da Mata atlântica e outros tipos de vegetação.

Infelizmente, tem sido violentamente predada por causa de seu delicioso mel, ou destruídas pela aplicação de venenos e pesticidas nas cidades. Matá-las é um ato de covardia.

O projeto ABELHA-NATUREZA da Universidade Rural visa esclarecer a população da necessidade de protegê-las e possibilitar retirar aqueles ninhos que estão localizadas em residências, oferecendo-lhes um abrigo mais protegido. Colabore com nosso Meliponário-Escola, venha conhecer as abelhas sem ferrão!
Sabrina, Carina e Cristina (UFRRJ) - 37873987

FUMACÊ

Um apelo à Comunidade da Ilha Grande, aos Grupos ecológicos, ONGS e todos que amam a NATUREZA.
Você que teve a sorte de viver e passear na Ilha Grande não permita que ações destrutivas que vem do continente sejam utilizadas neste paraíso. Seja consciente e não apele para aplicação de "fumacê" na Ilha - que além de ser inócua, agride o meio ambiente, matando milhares de seres vivos indefesos, que não auxiliam você a viver com saúde. Opte por medidas sanitaristas que salvaguardam ambos, você e os seres vivos que você nem sempre conhece.
Solicitamos ao MMA, IBAMA e ao IEF medidas que esclareçam a comunidade sobre os danos ao meio ambiente devido à aplicação de pesticidas.
Projeto Abelha-Natureza

Porque NÃO CRIAR ABELHAS COM FERRÃO na Ilha Grande

As Abelhas africanizadas, com ferrão, vem sendo criada em todo o país, atraídos pela sua alta produção de mel. Em áreas de reservas essa espécie se introduziu porém naturalmente e está submetida as mesmas pressões ambientais que as nativas. Criar essa espécie é oferecer melhores condições de abrigo, de alimento, de cuidados que as nativas não dispõem, o que reduz as chances de sobrevivência das abelhas residentes. Além disso, as Africanizadas apresentam amplo raio de forrageamento , buscando alimento a grande distância.
Apesar de bem adaptadas às condições tropicais, as Africanizadas não suportam condições de umidade excessiva, como ocorre na Mata Atlântica e tendem a nidificar em áreas mais livres . Daí ser comum encontrar-se seus ninhos em telhados, postes, móveis, etc., Observa-se ainda tendência de coletar substâncias açucaradas, como refrigerantes, sucos, doces, daí ser comum nas praias, nas lixeiras, em padarias, sorveterias, podendo causar alguns acidentes. Um outro grande motivo para jamais cria-las na região é o fato de possuírem uma população muito alta que competirá com as abelhas nativas , sem ferrão, no forrageamento das flores em busca de alimento, comprometendo a sobrevivência delas devido que as flores não serão suficientes para sustentar a todas, podendo levar as abelhas nativas a extinção.
Preserve a Ilha Grande! Não cause um impacto ambiental! Não crie abelhas africanizadas.
Projeto Abelha -Natureza

Saiba o que fazer para PROTEGER AS ABELHAS da ILHA GRANDE

Para que as abelhas nativas da Ilha Grande continuem existindo e realizado o trabalho de preservar essa belíssima NATUREZA através da polinização, você que VIVE e VISITA a ILHA GRANDE deve respeitá-las e protegê-las.

DENUNCIE AO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS a comercialização irregular de troncos e a derrubada da mata, FAÇA a coleta do seu lixo em sacos plásticos e DEPOSITE nas lixeiras; PREVINA as queimadas, não faça fogueiras e nem jogue pontas de cigarro no chão; NÃO CONSTRUA em locais não autorizados; NÃO ARRANQUE NEM MALTRATE as plantas; NÃO TRAGA MUDAS DE OUTRAS REGIÕES, você pode estar trazendo invasoras, doenças e pragas para as plantas da ilha; NÃO FAÇA BARULHO; NÃO DEIXE EXPOSTO LÍQUIDOS AÇUCARADOS E DOCES; NÃO MATE NADA QUE SEJA VIVO; NÃO SUJE AS ÁGUAS, NÃO SOLTE fogos de artifício; PARTICIPE DE UMA AÇÃO AMBIENTALISTA NA ILHA; PRATIQUE esportes, BEBA menos; USE seu dinheiro para manter A NATUREZA; SE UM NINHO DE ABELHAS o incomoda, chame o IEF; INFORME-SE SOBRE a utilidade das abelhas; EXPLIQUE a seus amigos e familiares porque elas são importantes para nossa VIDA; VENHA CONHECER NOSSO MURAL, viste a Brigada Ecológica.

Projeto Abelha-Natureza, UFRRJ

Protocolo do Quioto entra em vigor sem a participação dos USA

Sem a participação dos EUA e da Austrália, começa a vigorar nesta quarta-feira tratado internacional assinado no Japão que prevê a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa

Christiane Peres

Da Agência Brasil

Brasília - Após oito anos da assinatura do Protocolo de Quioto no Japão, o tratado internacional que prevê a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa entra em vigor nesta quarta-feira (16) sem a participação dos Estados Unidos e da Austrália. A partir de hoje, os países signatários devem desenvolver projetos para diminuir a taxa de emissão poluidora aos níveis de 1990, ou seja, 5,2% abaixo dos níveis emitidos na época. Para atingir a meta, os países terão prazo que vai de 2008 a 2012.

Embora muitos considerem as reduções previstas muito tímidas e pouco significativas, o acordo também é visto como forte peso simbólico, pois é a primeira vez que governos se unem para enfrentar um problema que afeta a todos. Ameaçado de ficar esquecido, o Protocolo sobreviveu com a ratificação do documento pelo presidente Wladimir Putin, da Rússia, no ano passado.

De acordo com o meteorologista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Carlos Nobre, é importante que o protocolo entre em vigor neste momento para "mostrar que é possível reduzir as emissões dos gases que causam o aumento do efeito estufa e o aquecimento global sem diminuir a qualidade de vida".

Com o aumento da queima de combustíveis fósseis como carvão, gasolina e petróleo, a emissão de gás carbônico também cresceu e, junto de gases como o metano, óxido nítrico e clorofluorcarbono (CFC) retém o calor, fazendo com que o planeta aqueça - princípio do efeito estufa. O aquecimento da terra provoca uma série de distúrbios no clima e na natureza, como ciclones e calor excessivo no sul do país por exemplo, que são anomalias que modificam o processo e os modelos de circulação do ar.

Muitas vezes o aquecimento global é confundido com efeito estufa. Embora relacionados, são fenômenos diferentes. O efeito estufa é um processo natural, sem o qual a vida no planeta estaria comprometida, pois ele seria 30º mais frio.

O professor do Departamento de Oceanografia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), David Zee, afirma que dentro de 100 anos, se os níveis de emissão de gases do efeito estufa não forem estabilizados, 60% da zona costeira desaparecerão pelo aumento dos níveis dos mares e oceanos. "Por causa desse e outros problemas é que a implementação do Protocolo de Quioto se torna cada vez mais importante", lembra Zee.

O valor da taxa de emissão dos gases poluentes - 5,2% abaixo dos níveis de 1990 - gera divergência entre os especialistas. Enquanto Carlos Nobre acredita que o valor determinado seja pequeno para a estabilização do clima do planeta, David Zee diz que o número é um desafio para as nações. "A redução em 5% dos níveis de 1990 é uma meta bem ousada e que vai requerer muitos esforços. É um objetivo difícil, mas não impossível. Será preciso uma mudança de postura e muito investimento em pesquisa para que seja atingido".

Para Nobre, o Protocolo é apenas o primeiro passo para evitar o aquecimento da terra, mas acredita que sem ele, não se chegaria a lugar algum. "Essa primeira iniciativa demonstrará a viabilidade de reduzir as emissões e propiciar que se desenvolvam tecnologias mais limpas para a produção de energia", diz.

16/02/2005

Fonte:Radiobrás

Cinema na Praia

Por Rafael Cruz (www.diariodailha.com)

Em uma belíssima noite de sábado, foi exibido em plena praia do Abraão, o filme nacional "Lisbela e o Prisioneiro", de Guel Arraes. Esse evento foi uma iniciativa original do CODIG (Comitê de Defesa da Ilha Grande), com o apoio da AMHIG, AMAIG e da Subprefeitura.

Eram nove e meia da noite e o cinema ao ar livre já estava pronto para começar. As pessoas aos poucos chegavam e iam se acomodando na areia da praia, com suas cadeiras, bancos e tangas. Antes do início do filme, que estava programado para ser exibido às dez horas, os organizadores mostraram um pequeno vídeo educativo sobre as tartarugas, o meio ambiente a sobre a Ilha Grande, de aproximadamente quinze minutos.

O filme teve seu início na hora programada. Para que todos pudessem prestigiar o evento, "Lisbela e o Prisioneiro" fora exibido com legendas em inglês, facilitando o entendimento daqueles que não compreendem bem o nosso idioma. O filme, que é uma comédia romântica bem brasileira, que conta a história de uma sonhadora e romântica mulher, Lisbela, que está prestes a se casar, mas se apaixona pelo malandro Leléu, que está jurado de morte por um matador profissional.

A praia ficou lotada de pessoas encantadas com o evento, dando boas risadas com as tiradas dos personagens, que os envolvia na trama do filme. A diversão foi garantida.

A exibição teve o seu fim debaixo de uma salva de palmas merecidas ao longa-metragem e aos organizadores. Um filme maravilhoso em um lugar fantástico. Essas são as palavras para descrever o evento.

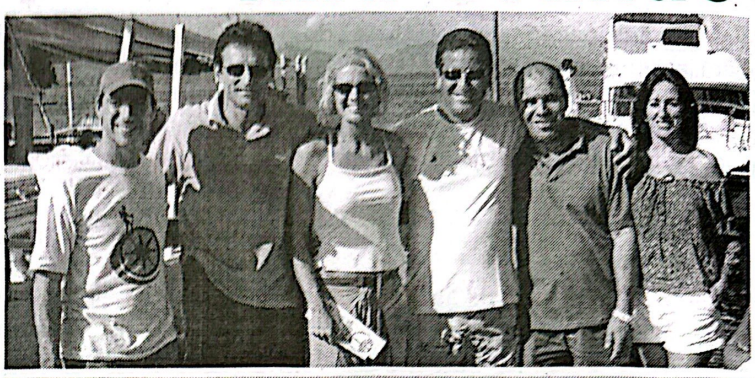
Eventos como esse deveriam ser realizados mais vezes, não só para entreter turistas, mas também os moradores, que carecem de lazer em sua ilha.

Portanto é fundamental que mais entidades e empresas apóiem iniciativas como essa, a fim de elevar o padrão cultural da Ilha Grande e oferecer mais opções de lazer para as pessoas que por ali se encontram.

E merecido os parabéns aos organizadores do evento, o CODIG, pela ótima iniciativa. Esperamos contar com um grande repertório de filmes para este ano e com a colaboração de cada vez mais entidades, para que o cinema na praia seja um lazer constante na Ilha Grande.

Visita do Secretário Nacional de Políticas do Turismo à Ilha Grande

No dia 16 de fevereiro, visitou a Ilha Grande o Sr. Milton Zuanazzi acompanhado da esposa, Sra. Ângela para alguns dias de descanso. Foram recebidos ao desembarcar pelo Presidente do Convention Bureau da Ilha Grande, Sr. Eduardo Galante, o Vice-Presidente Sr. Nelson Palma e a Diretora Jurídica Sra. Karla Fernandes; pela Presidente da Associação dos Meios de Hospedagem, Sra. Ana Maria de Carvalho; pelos Operadores de Receptivo local, Sr. Rodolfo Klautau e Sra. Claudia Silveira; pelo Sr. César Augusto, da comunidade empresarial e por uma comitiva da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande. Foram hospedados pela Pousada Só Natureza e aproveitaram os poucos dias de folga para conhecer os encantos de um dos poucos lugares no planeta, que oferece ainda as maravilhas de uma natureza quase intacta. À noite, foi oferecido um jantar, no restaurante Toscanelli Brasil, onde surgiram muitas coisas comuns, como sua descendência de imigrantes italianos, cujo proprietário do restaurante Sr Paolo Morosi é italiano, o Palma é seu conterrâneo e estudaram na mesma região. Enfim, tudo transcorreu muito informal, descontraído e com boas recordações. No dia seguinte tiveram uma belíssima lancha, disponibilizada pela Saveiro's Tour, com a qual visitaram paradisíacos pontos da Ilha Grande. Indescritível foi o almoço oferecido pelo Restaurante Coqueiro Verde do nosso parceiro Damásio. Retornando, o Secretário Milton Zuanazzi, "à acolhedora Vila do Abraão", segundo ele, o casal foi encaminhado ao Centro Holístico Mandala Mix, para uma relaxante seção de shiatsu. No dia seguinte o casal retornou ao Saco do Céu, onde conheceu a Pedra do Amor, e na Magia do Restaurante Reis e Magos, degustou requintado almoço, oferecido pelo seu proprietário. À noite o Convention Bureau ofereceu um jantar no restaurante O Pescador da Ilha. E como fecho de ouro o Sr secretário, mostrando a preservação de suas raízes, na despedida ele fez um arroz de carreteiro, típico da gastronomia gaúcha, no restaurante Recreio da Praia do nosso amigo César Augusto. O povo da Ilha tem como tradição, a boa receptividade que somada aos encantos e a magia desta Ilha, certamente os já nossos amigos Milton Zuanazzi e Angela devem estar curtindo uma saudade gostosa e a ansiedade de voltar. Nós ficamos muito felizes em recebê-los dentro de nossa simplicidade, o que também lhes é peculiar.





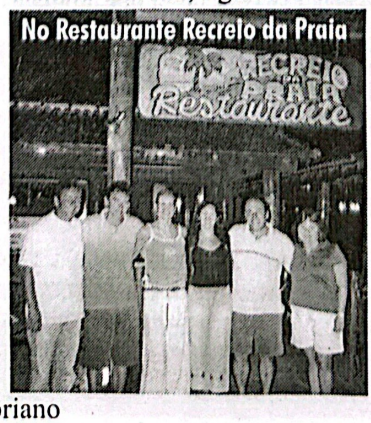
Recebido pela ONG Brigada Mirim Ecológica e pelos representantes de entidades e comércio local.



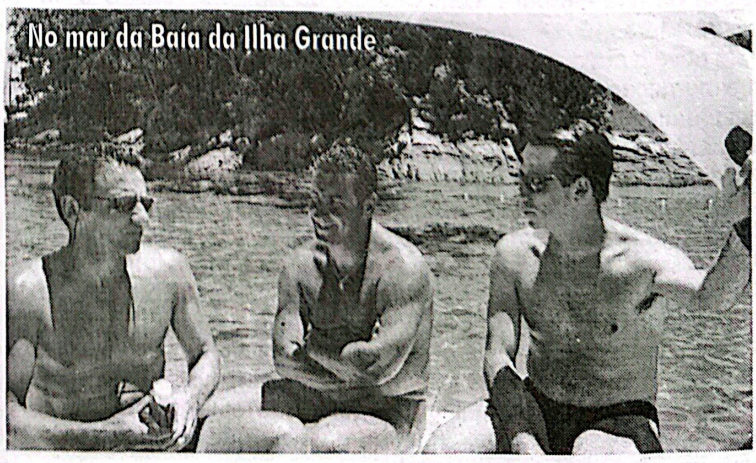
Jantar no Toscanelli Brasil

AGRADECIMENTOS

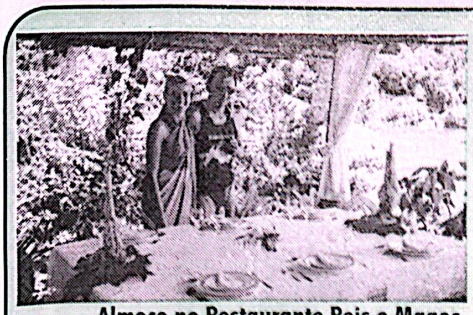
O Ilha Grande Convention & Visitors Bureau, agradece aos parceiros: Marinho Turismo
Saveiro´s Tour
Pousada Só Natureza
Operadora Sudoeste SW
Restaurante Toscanelli Brasil
Restaurante Coqueiro Verde
Restaurante Reis e Magos
Restaurante Recreio da Praia
Centro Holístico Mandala Mix
Lojas:
AMC Marlin
Golfo
Fotógrafo e escritor André Cipriano



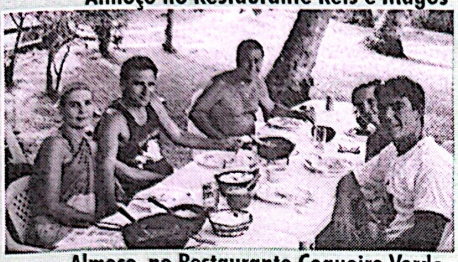
No Restaurante Recreio da Praia



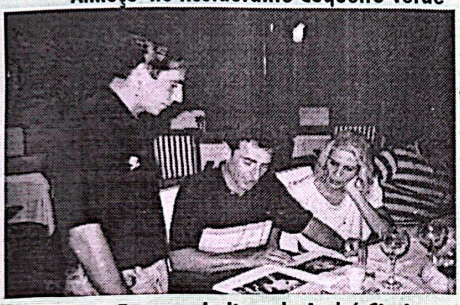
No mar da Baia da Ilha Grande



Almoço no Restaurante Reis e Magos



Almoço no Restaurante Coqueiro Verde



Entrega do livro de André Cipriano

OPINIÕES
Entrevistas

Ana - Presidente da AMHIG

O Eco: Ana, ultimamente tivemos visitas de pessoas ilustres à Ilha e que compartilham conosco desse nosso espírito de luta pela natureza e o desenvolvimento sustentável da Ilha, como você vê isso?

ANA: vejo de forma muito positiva. A Ilha Grande é um paraíso e deve ser preservada, cuidada com os esforços de todos nós: moradores, comerciantes, amantes da natureza e notadamente, com AÇÕES RESPONSÁVEIS E INTEGRADAS dos Poderes Públicos.

O Eco: nós agora estamos trilhando outros percursos com relação ao apoio à Ilha fugimos um pouco do que sempre deu em nada, como o TAC, audiências públicas, seminários, etc, coisas que envolveram grande movimento com custo altos e de resultado ZERO. Eu acredito muito mais em pessoas interessadas isoladamente, do que esta ostentação e estardalhaço que sempre se fez. Você faz parte dessa idéia?

ANA: como Educadora, acredito em AÇÕES INTEGRADAS. Porém, sinalizo que é preciso deixarmos a vaidade de lado, unindo-nos e conscientizando-nos do potencial turístico da Ilha Grande. Esse potencial tem que ser levado a SÉRIO!!!!

O Eco: você acredita em uma Ilha como se gostaria de ter, em curto prazo?

ANA: sim. Estamos lutando para isso: moradores, AMHIG, Convention Bureau, CODIG, AMAIG e muitos mais. Temos muitos problemas, mas eles facilmente serão resolvidos se a LEI for APLICADA e RESPEITADA. A ILHA GRANDE MERECE!!!!!!!

Rodolfo - Operador de Receptivo Local

O Eco: nos fale um pouco sobre o que você vê de bom nestes últimos acontecimentos na Ilha. Nós recebemos inúmeras personalidades, repórteres, autoridades, escritores etc, tudo em curto espaço de tempo. Qual a sua perspectiva nisso tudo?

Rodolfo: foram visitas extremamente importantes e estratégicas, que podem e devem ajudar no desenvolvimento do turismo na Ilha Grande. Acho que o IGCVB começou muito bem, tendo a idéia de convidar autoridades do governo do Estado e do governo Federal, para que estes vissem de perto as belezas e os problemas da Ilha.

O Eco: como operador de turismo receptivo, você está otimista a curto prazo no porvir da Ilha?

Rodolfo: acho que dá para ser otimista. Nos últimos 02 anos tem se intensificado o interesse dos operadores internacionas no destino Ilha Grande. As operadoras de receptivo e agências de turismo do Rio estão deixando de ter receio em vender pacotes para a Ilha. Muitos donos de pousada estão já acostumados a trabalhar com o trade turístico e outros se acostumando. Novas operadoras batalhando seu espaço na Ilha e por aí vai. Temos tudo para ser um destino turístico tão famoso como Noronha, mas antes disso acontecer, temos que investir em infra-estrutura e proteção consciente e efetiva de nosso ecossistema, nossa natureza. Temos deixado muitos importantes projetos passarem na nossa frente e não se concretizarem. É hora de mudar o pensamento coletivo no Abraão e entender que todos fazem parte da engrenagem do turismo. Do carrinho de frete ao dono de pousada, do marceneiro ao dono de barco. Se está ruim para um, está ruim para todos. Devemos pensar mais com a cabeça e não com o coração.

Tendo infra estrutura e natureza intocada, a Ilha Grande nunca será uma moda passageira, daquelas que só deixam lembranças, pobreza e poluição.

O Eco: o turismo cresceu em quantidade e qualidade neste verão?

Rodolfo: em quantidade certamente. Já tivemos um crescimento significativo no número de visitantes estrangeiros no Brasil em relação ao ano passado e nós estamos bem ao lado da principal porta de entrada que continua sendo o Rio de Janeiro. O tempo também ajudou. Eu pessoalmente não notei mudança na qualidade dos turistas que chegam. Apenas maior volume na grande mistura de pessoas de todos os cantos do mundo e do Brasil.

O Eco: a que se deve?

Acho que se deve à nova estratégia comercial do ministério do turismo em vender o destino Brasil lá fora. O Brasil está na moda. Teve também um efeito que não durará muito, que foi a catástrofe da Tsunami, que atingiu os paraísos asiáticos, grandes concorrentes do Brasil como destino.

Eduardo Galante - Presidente do Convention Bureau da Ilha Grande

O ECO: qual a importância dos recentes convidados do Convention Bureau a visitar a Ilha Grande?

Eduardo: num primeiro momento nós tivemos a visita do Secretário de Turismo do Estado do Rio Janeiro, Sr. Sérgio Ricardo Martins de Almeida. Essa visita tem um peso muito importante para Ilha, porque ele é quem comanda o turismo do Estado do Rio, então com isso ele viu de perto o fluxo de turismo nacional e principalmente internacional que a Ilha tem. Esses turistas são quem levam a imagem do que eles vêem, o que eles sentem, lá para fora e isso pode se multiplicar para o bem ou para o mal da Ilha.

Daí a importância da presença do Sr Secretário Estadual, tomar conhecimento dos problemas da Ilha, pelo que ele viu, e poder junto com a Prefeitura elabora ações para corrigir os problemas de imediato, antes que eles se agravem.

Com relação à visita do Secretário Nacional de Políticas do Turismo, Sr. Milton Zuanazzi, vejo como um simpático momento de aproximar os poderes públicos, Estadual e Federal para análise dos problemas da Ilha Grande.

O ECO: o que o Convention Bureau pretende fazer na Ilha Grande?

Eduardo: é a função de todo Convention Bureau promover o desenvolvimento turístico da região através de suas ações, captar promover e realizar eventos, convenções, planos e ações de marketing, projetos, aperfeiçoamento de recursos humanos, promover a integração das atividades culturais e artísticas, promover e apoiar exposições e o que na minha opinião é muito importantes é a formação de parcerias com o trade turístico nacional e internacional.

O ECO: o que mais você gostaria de acrescentar?

Eduardo: estou muito otimista com o futuro da Ilha Grande.

Como sou ligado ao trade turístico, vejo na grande procura nacional e internacional do destino, o que por si só comprova um futuro promissor.

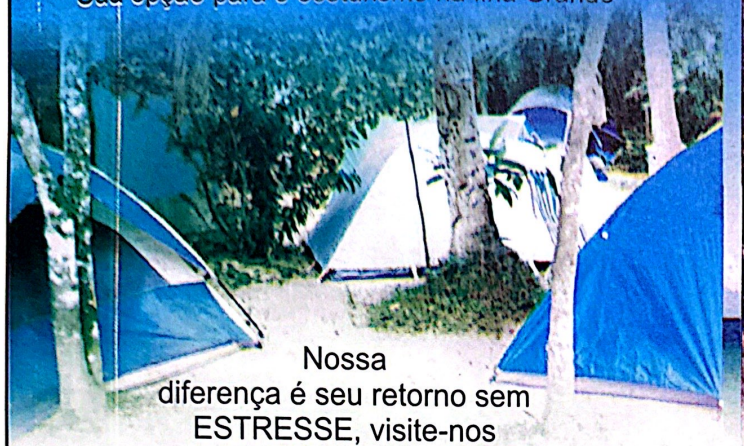
Cabe a nós, trabalhar de forma organizada, legalizada e profissional, como fazem todos os destinos turísticos desenvolvidos, esse é o caminho que nós do Convention Bureau da Ilha Grande trilhamos.

Ilha Grande

uma grande escolha para seu turismo

EMÍLIA ECOCAMPING

Sua opção para o ecoturismo na Ilha Grande



Nossa
diferença é seu retorno sem
ESTRESSE, visite-nos

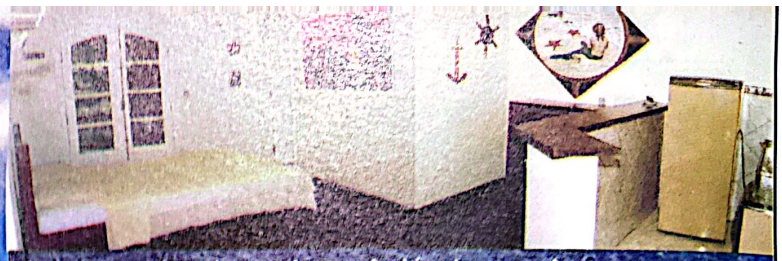
A morada da Natureza!

Neste palco a natureza faz o show, ajude-nos a manter este espetáculo.

P R O T E J A !

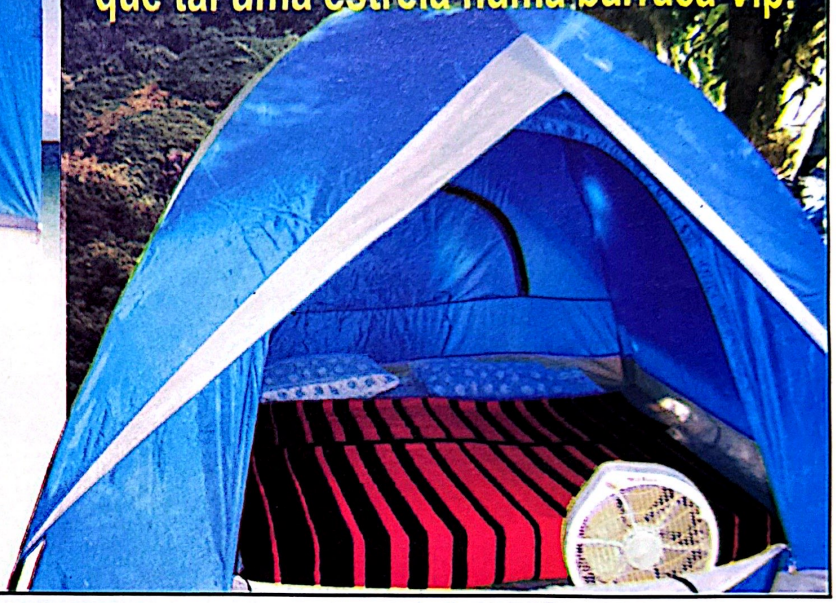
Rua Amâncio F. de Souza nº 18
Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ecocamping.com.br

Faça Reserva
Tel.: (24) 3361-5094
Tel.: (24) 3361-5410
E-mail: emiliaeco@uol.com.br



Apartamentos de apoio confortáveis, econômicos e cozinha.

Se você nunca acampou,
que tal uma estreia numa barraca Vip!



ADEGA E RESTAURANTE

CORSÁRIO NEGRO





Ilha Grande



Adega do Corsário, aqui gula não é pecado.
Especialista em paella, picanha na pedra,
muquecas, massas e frutos do mar. Chopp gelado
drinks diversos e vinhos.

Tradição e
qualidade fazem a diferença.
Excelência em atendimento.

Tel.: (24) 3361-5151 - E-mail: mtranqui@terra.com.br

VALORIZE O SEU DINHEIRO, VOE BRA

www.voebra.com.br

AUTÊNTICA



SEMPRE UM DESTINO
PERFEITO PARA REALIZAR
TODOS SEUS SONHOS!

SÃO PAULO	NATAL	GOIÂNIA
CURITIBA	TERESINA	RECIFE
PORTO ALEGRE	SÃO LUIS	JOÃO PESSOA
BRASILIA	BELÉM	FORTALEZA

NOSSAS LOJAS

CENTRO (21) 3213-3200	BOTAFOGO (21) 2559-9588	BARRA (21) 2495-5979
CENTRO (21) 3213-3232	GALEÃO (21) 3398-4100	NITERÓI (21) 2621-1161

CONHEÇA TAMBÉM OS MELHORES PACOTES
COM OS MELHORES PREÇOS COM A
TELEFONE (21) 3213-3200

PNX TRAVEL

NATAL
NATAL COM PIPA
NATAL COM NORONHA
PORTO DE GALINHAS
RECIFE
FORTALEZA
JOÃO PESSOA
SERRA GAÚCHA (COMPLETO)

Milton Zuanazzi - Secretário Nacional de Políticas de Turismo(27-02-2005)

O ECO: nos fale um pouco de sua visita a Ilha Grande?

Milton Zuanazzi: fiquei impressionado positivamente, mesmo tendo observado algumas necessidades na Ilha, vi um volume muito grande de estrangeiros, senti uma vontade muito grande dos empresários de organizar uma proposta de turismo para Ilha, eu acho que isso já é um bom começo, que trará bons resultados para frente. Agora evidentemente que a gente observa que alguns problemas tem que ser enfrentados, e por isso desde então eu me coloquei à disposição e coloquei o Ministério a disposição para enfrentar os problemas que estão havendo.

O ECO: como o Sr. vê o grande fluxo de turismo internacional na Ilha Grande?

Milton Zuanazzi: eu vejo positivamente, por que a Ilha se torna uma alternativa internacional para o Brasil que não é o Rio de Janeiro, não é um resort na costa brasileira, é uma nova proposta, que não são as praias tradicionais da costa brasileira, ou seja, uma característica de sol e mar muito particular. Então eu vejo isso muito positivamente, claro que a Ilha tem uma capacidade de carga limitada e isto precisa ser muito observado, mas isso pode até se transformar em grande valor ao produto turístico da Ilha e não a prejuízo à ilha no sentido econômico, então isso tudo tem que ser pensado, trabalhado e colocado num projeto, a fim de ter forma, saber quem a gente quer trazer, como quer trazer e que tipo de turista, que tipo de consumo turístico esse turista gosta de fazer.

O ECO: o Sr. acredita importante à criação do Convention Bureau da Ilha Grande, para o desenvolvimento Turístico junto ao Município, o Estado e Ministério?

Milton Zuanazzi: acho um passo muito importante, por que a criação do Convention Bureau da Ilha Grande vem com a proposta de administrar um conjunto do setor empresarial (pousadas, barqueiros, restaurantes, lojas, etc), o que eu vejo é que nós precisamos compor essa ação que houve com a formação do Convention Bureau da Ilha Grande, compor com o Município, Estado e União. Então acho que isso é que nós temos que partir daqui para frente para buscar.

Obrigado Sr. Secretário.

Nossa comunidade vai gostar muito de ler a opinião do Secretário Nacional de Políticas de Turismo, pois todos na Ilha vivem uma expectativa sem limites em relação do porvir da Ilha. Todos tem consciência que ela é o nosso sustentável, portanto a razão de torná-la um grande destino sem impacto para o meio ambiente e a conseqüente reserva de espaço para as gerações futuras.

Enepê

Entrevista com o Secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro Sr Sérgio Ricardo de Almeida.



O Eco: o que o Sr. Achou da sua visita a Ilha Grande?

Secretário do Estado: a Ilha Grande é um lugar absolutamente maravilhoso e divido-a em duas partes; 1ª parte foi a questão lúdica o prazer de estar lá com minha família, os amigos que tão bem me receberam e que eu pude disputar como turista, a gente que trabalha em turismo, sempre quando vai para esses lugares aproveita e vê quais são as deficiências e quais são as coisas importantes. Constatei algumas deficiências e destaco logo na chegada a questão do cais, manifestei essa minha preocupação com a Governadora que vai estar marcando uma visita oficial comigo na Ilha Grande, conseguimos levar a convite do Eduardo Galante do Convention Bureau da Ilha Grande, o Milton Zuanazzi do Ministério do Turismo, já estamos agendando uma ida da Secretária Nacional de Turismo da parte de Infra-Estrutura Maria Luiza, e ela estando lá nós já vamos fazer a 1ª intervenção em relação ao cais, uma obra de infra-estrutura que terá apoio do Ministério e do Estado para fazer a chegada diferente, do lixo e do luxo, o que atualmente é um absurdo. Acho que a minha visita foi um momento muito especial e acho que já está rendendo frutos. A ida da Governadora, a minha ida e com a obra de infra-estrutura que é a questão do cais.

O Eco: como o Sr. vê a importância do Convention Bureau da Ilha Grande para ilha?

Secretário do Estado: acho que o futuro de todos os destinos turísticos de todas as regiões turísticas é a formação de Conventions Bureau. Porque? Qual a importância do Convention Bureau? É que eventualmente tem momentos que nós temos Prefeitos com o Poder Público que gosta do turismo, que investe no turismo que faz uma Política Pública junto com o turismo, então aí é ótimo. Mais tem momentos que isso não acontece, porque não gostam ou porque tem outras prioridades. O Convention Bureau é uma Entidade que vai ficar tocando essa Política, independente se o Governo quiser e é lógico com apoio muito melhor. O Convention Bureau é uma Entidade que pode receber recursos, não só no Poder Público mais recursos para poder firmar convênios. Então o Convention Bureau da Ilha Grande chega em boa hora, bom momento, tem total apoio da Secretaria Estadual de Turismo e tenho certeza também que vai ter total apoio do excelente, competente Prefeito Fernando Jordão, Prefeito de Angra dos Reis que é meu amigo, meu companheiro e é um homem alinhado com a causa do Turismo do Brasil.

Ega-Rio

Entrevista com a Tânia Brizola
Ministério do Turismo Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Diretora Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico



O Eco: Tânia Brizola quais as orientações e providencias que o Sr. Secretário do Ministério do Turismo lhe solicitou após ele ter visitado a Ilha Grande?

Tânia Brizola: segundo os relatos do Secretário do Ministério Milton Zuanazzi a Ilha Grande é um Santuário Natural e que a gente tem que ter muito cuidado e proteger aquele local. Na conversa que tivemos com ele e com a Secretária de Desenvolvimento Maria Luiza Leal eles já combinaram de fazer algumas interferências na questão de infra-estrutura, considero também que de para gente fazer um trabalho junto com o Ministério do Meio Ambiente.

O Eco: isto quer dizer que em breve teremos uma visita da equipe do Ministério do Turismo na Ilha Grande?

Tânia Brizola: sim, ficou o compromisso do Secretário Milton Zuanazzi, da Secretária Maria Luiza, do Secretário de Estado Sérgio Ricardo e com o Convention Bureau de vocês que nós faremos as interferências em cima daquilo que vocês levantaram, sabemos que tem questões que tem que ser resolvidas e resolvidas rapidamente.

O Eco: você acha que a Ilha Grande é um lugar de turismo de massa?

Tânia Brizola: não, a Ilha não é um lugar de turismo de massa, é um lugar que tem que ter essa questão da capacidade de carga muito bem avaliada, para que ela não se auto destrua em vinte ou trinta anos.

Ega-Rio



Airton Pereira - Diretor de Turismo e Lazer e Incentivo do Ministério do Turismo e Eduardo Galante - Presidente do Convention Bureau da Ilha Grande

Diário da Ilha

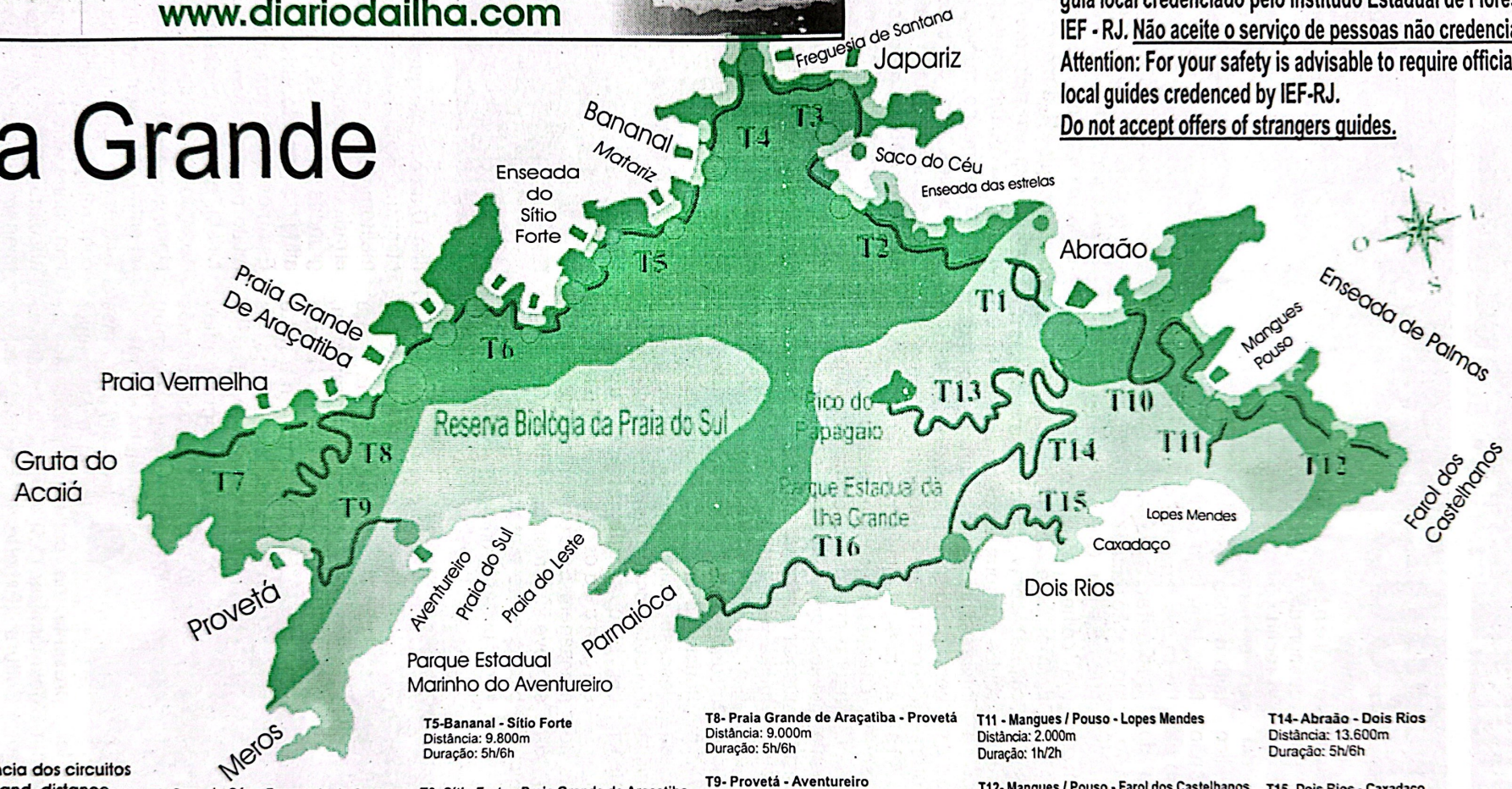
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE

www.diariodailha.com



Atenção: Para a sua segurança é aconselhável requisitar guia local credenciado pelo Institudo Estadual de Florestas IEF - RJ. Não aceite o serviço de pessoas não credenciadas.
Attention: For your safety is advisable to require officials local guides credenced by IEF-RJ.
Do not accept offers of strangers guides.

Ilha Grande



Trilhas/Trails
Duração e distância dos circuitos
Circuits duration and distance
(ida e volta) (Round Trip)

T1- Circuito Abraão
Distância: 3.400m
Duração: 2h/3h

T2- Aqueduto - Saco do Céu
Distância: 11.600m
Duração: 6h/7h

T3- Saco do Céu - Freguesia de Santana
Distância: 7.600m
Duração: 4h/5h

T4- Freguesia de Santana - Bananal
Distância: 5.400m
Duração: 2h/3h

T5-Bananal - Sítio Forte
Distância: 9.800m
Duração: 5h/6h

T6- Sítio Forte - Praia Grande de Araçatiba
Distância: 12.000m
Duração: 6h/7h

T7- Praia Grande de Araçatiba - Gruta do Acaiá
Distância: 10.400m
Duração: 6h/7h

T8- Praia Grande de Araçatiba - Provetá
Distância: 9.000m
Duração: 5h/6h

T9- Provetá - Aventureiro
Distância: 7.000m
Duração: 5h/6h

T10- Abraão - Mangues / Pouso
Distância: 11.600m
Duração: 5h/6h

T11 - Mangues / Pouso - Lopes Mendes
Distância: 2.000m
Duração: 1h/2h

T12- Mangues / Pouso - Farol dos Castelhanos
Distância: 11.600m
Duração: 6h/7h

T13- Abraão - Pico do Papagaio
Distância: 11.400m
Duração: 6h/7h

T14- Abraão - Dois Rios
Distância: 13.600m
Duração: 5h/6h

T15- Dois Rios - Caxadaço
Distância: 8.200m
Duração: 4h/5h

T16- Dois Rios - Parnaióca
Distância: 15.200m
Duração: 6h/7h

NA ILHA GRANDE

EMÍLIA ECO CAMPING

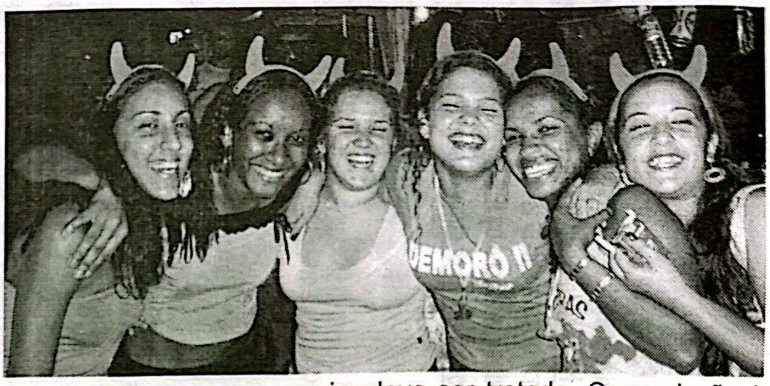
Seu tratamento VIP depende unicamente de sua escolha.
Conheça-nos através do site
www.ecocamping.com.br

Reservas: Tel 3361 5410 e 33615094
FAÇA RESERVA.
Ou se preferir receptivo: Sudoeste Turismo

Sudoeste SW Turismo
ILHA GRANDE

A PRIMEIRA EM AVENTURAS
Trekking - Canoagem - Mergulho - Passeios de Veleiro - Guias Oficiais
Trekking - Canoeing - Diving - Sailing tours - Official Local Guides
Rua da Praia, 647 - Casa 05 - Ao lado do Restaurante "O Pescador"
Tel. (24) 3361-5516 - Reg. Embratur: RJ 10.04.304.566/0001-68
WWW.SUDOESTESW.COM.BR
Since 2001

Carnaval 2005



Uma desordem organizada, que parece agradar a muita gente, Na verdade não sabemos se agrada ou se serve de desabafo para o suporte do dia a dia. Para sair da rotina vale tudo, até o etílico em dose "elefântica" serve. Mas não deixa de ser uma válvula de escape da pressão do cotidiano. Quarta-feira veremos qual a melhor solução, para começar tudo outra vez. Até quarta será festa. É inegável que é uma forma interessante de compensação e, nós brasileiros nos encaixamos muito bem neste jeito louco de viver, ou quiçá correto! Afirmar o que serve para a humanidade é pretensioso demais! Obviamente você não está afim de ouvir ou ler isso, você quer saber da festa, ..." e vai rolar a festa"....com muita loucura de preferência. Pois é! A festa foi boa, pena que acabou.

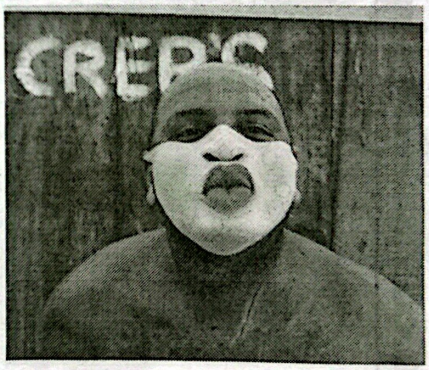


O saldo foi positivo, as estatísticas de ocorrências foram insignificantes, dá para afirmar que a festa foi em paz e alegre. Sabemos que a banda não agradou a todos, mas nós temos que manter a Ilha um lugar de certa fuga do carnaval, onde as pessoas vem curtir um feriado menos agitado. Nós temos que produzir esta festa light. Nós vivemos do turismo de boa qualidade, portanto se quisermos ter como público alvo este turista, temos que lutar para que ele seja atraído, mostrando-lhe que temos o que ele quer buscar está aqui: a tranqüilidade, um carnaval leve, com as canções que ele sabe, com os blocos típicos, com as coisas típicas, as figuras que exteriorizam o ser, ou "o vir a ser", ou o presente em desagrado, enfim, "o recado através do engraçado"! Isso o ilhéu sabe fazer bem feito e temos que aproveitar esta motivação para o engraçado, que está na arte do ilhéu. Quem não viu o Mauricio (da colher) e Marcelo Russo? Eles fizeram uma sátira, do caiçara (bem caipira) esbravejando contra as coisas na contra-mão que temos por aqui. Foi muito interessante e deram um recado, muito bem dado às autoridades e ao que deveriam fazer e não o fazem. Percorrem as ruas, fantasiados de caiçara, que retratou uma cultura ainda bastante viva aqui e que deve ser mantida. Nós não temos que importar, nós temos que manter vivo o que é nosso. É o que o bom turista vem buscar. O ônibus do Geraldc, retratando o inconveniente, tipo o "day use" (turista de um dia), a sujeira, o descaso, enfim o que se repudia. Foi outro recado muito bem dado. Os blocos que através do engraçado davam sua mensagem. Este é o carnaval que se deve incrementar na Ilha. Os blocos estão em alta em toda a parte, portanto agradam. As fotos mostram os fatos!



A Prefeitura, se fez bastante presente, os secretários, seu estafe e agiram bem, tirando-nos nossa permanente angústia contra as coisas erradas. A **TurisAngra,** atuou bem e ao que nos pareceu ordenou satisfatoriamente o fluxo turístico, mas tem que se manter presente no cotidiano para não se desmoralizar. O Sr Vinícius, secretário de Cultura (Esporte e Eventos), esteve presente colhendo opiniões, erros e acertos para melhorar no próximo. Isso nos transpareceu, um espírito de equipe em que nós podemos ajudar muito e pôr fim aos ranços que tanto atrapalham. Entendeu também que a Ilha é diferente e assim deve ser tratada. Com relação à TurisAngra, o trade turístico de Angra como um todo parece estar apreensivo, pois a equipe é a mesma da Secretaria extinta que em pelo menos dois anos, não apresento um resultados satisfatório para o turismo no município. Se ouvirem os anseios dos corredores turísticos poderão ter resultado satisfatório, **não podemos deixar como está.**

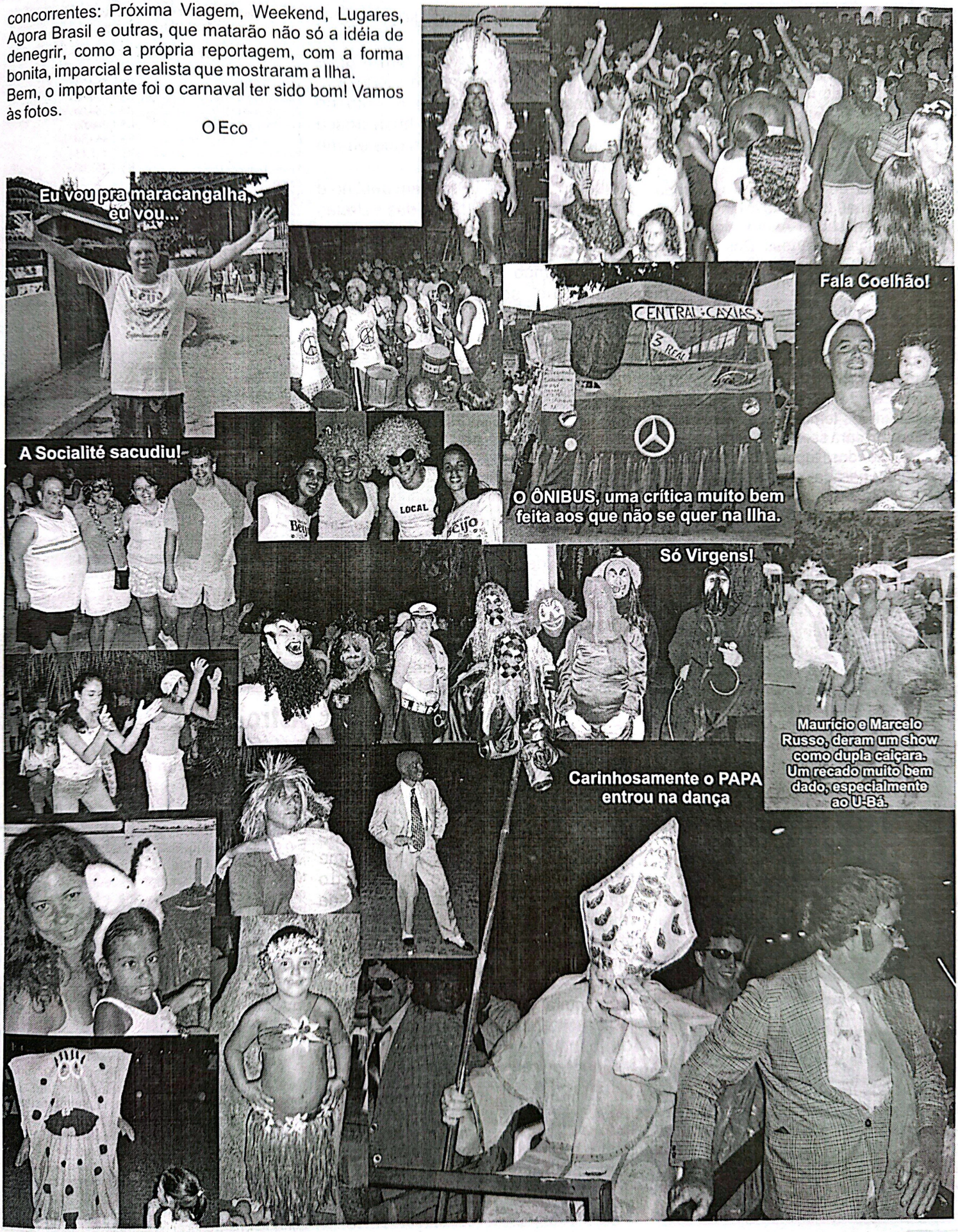
O policiamento, que nos preocupava por falta de efetivo, foi satisfatório e nos informou um baixo índice de ocorrências, há reclamações de falta de policiamento em Palmas.



Os Bombeiros e posto de saúde também nos informaram rotina normal, o IEF retornou às ações fiscais e uma melhor presença na Ilha. Diante desse quadro, voltamos a ser otimistas acreditando num porvir com melhoramentos a curto prazo. Temos que erradicar, pequenas coisas que geram os grandes problemas, para que se possa atingir o perfil do turista que queremos. Estamos com uma mídia internacional muito boa, mas temos que oferecer ao turista, o que a mídia lhe mostra (com exceção da Revista Viagem e Náutica é claro, que parecem ter "viajado" no irreal, ou então não vieram aqui). A propósito a TurisAngra poderia tomar uma posição com relação a matéria, pois nunca se imaginaria algo tão desmerecedor e de absoluto interesse em denegrir a nossa imagem. Problemas temos, como todos têm, mas há muita diferença entre algo bucólico, com pequenos problemas, onde se luta para saná-los e algo que em nada presta. Beberam demais, não gostam da Ilha, ou não vieram aqui. Eles certamente não leram nem viram as

concorrentes: Próxima Viagem, Weekend, Lugares, Agora Brasil e outras, que matarão não só a idéia de denegrir, como a própria reportagem, com a forma bonita, imparcial e realista que mostraram a Ilha.
Bem, o importante foi o carnaval ter sido bom! Vamos às fotos.

O Eco



Coisas da Ilha

Prof. Renato Buys

Tupinambás

Sem nenhuma sombra de dúvida, os índios tupinambás habitavam e dominavam, na época do chamado "descobrimento" a Ilha Grande, e mais toda uma grande área de terra no litoral fluminense, abrangendo Cabo Frio, a área da cidade do Rio de Janeiro, Campo Grande, Itaguaí, Itacuruçá, Mangaratiba, Jacareí, Monsuaba, Angra dos Reis, Parati e as ilhas litorâneas. Dessas ilhas, a nossa Ilha Grande era para eles um santuário por não ter inimigos naturais: nem outras nações, nem as onças pintadas, devoradoras principalmente de piás (crianças).

Para cá os tupinambás enviaram seus doentes, para recuperação, e os prisioneiros de guerra escravizados. Índios escravos temiminós e guaianases aqui viveram para servir os tupinambás.

Esse hábito dos tupinambás deve ter contribuído para a confusão que hoje impera neste assunto de quem eram os senhores da Ilha. Acrescente-se, ainda, os hábito português de chamar os tupinambás de tamoios e a idéia de ocupar a Ilha, depois de expulsos seus senhores originais, com índios de outras nações, amigos dos invasores.

Hans Standen, aventureiro alemão que foi prisioneiro dos tupinambás por onze meses, faz sobre eles minuciosos comentários, como se pode ler no livro "Duas Viagens ao Brasil".

Descreve os hábitos de guerra dos tupinambás como extremamente ferozes: eles atacavam, pintados de preto e vermelho, gritando e usando instrumentos musicais como chocalhos, flautas e trombetas, num alarido estarrecedor que paralisava os inimigos.

A contribuição dos indígenas da grande nação tupi, como os tupinambás e outros, que habitavam o litoral desde a América Central até o sul da Argentina, à nossa cultura é significativa: a mania do asseio corporal, com diversos banhos por dia, a agricultura nômade, o hábito de limpar a terra com fogo (coivaras), a canjica, a pamonha, o beiju, o peixe com banana, utensílios, como o pilão, o alguidar, a cuia, a urupema (peneira de fibras), abanos, hábitos de pesca e de caça, como o bodoque, o mundéu, o covo, as tarrafas, as arapucas, o uso de plantas medicinais, as crendices, como o caipora, o boi tatá, além de um número surpreendente de palavras do nosso vocabulário do dia-a-dia.

UM CENÁRIO QUE ENCANTA

Amigos, as noites na Ilha têm o doce poder e a mais pura magia de seduzir.

Um passeio pelas praias e sinto no rosto um toque suave da brisa fresca que vem do mar. Foi assim que eu me perdi.

Embarquei numa viajem sem destino e me encantei com a dança das estrelas e o clarão da lua. Infinita beleza, um show da mãe natureza. Mas o tempo voa, o tempo passa ligeiro como o vento que sopra, e quando me encontrei já era madrugada e a noite estava chegando ao fim, a última estrela da noite que ainda brilhava já no infinito desse céu tão bonito já vai se despedindo dos amantes da natureza deixando muita saudade, promovendo um espetáculo de beleza ao se encontrar com os primeiros sinais do dia que vem raiando nos quatros cantos desse paraíso.

O galo canta, canta tão distante um canto de alegria anunciando o despertar de um novo dia que já vai nascer. Que lindo!

Ouvir os pássaros lá nas grimpas das árvores cantando para enaltecer ainda mais o amanhecer da Ilha e encantando os apaixonados pela vida, mas logo deixam seus dormitórios saindo em revoadas, batendo suas asas sem rumo e sem destino, desfrutando do prazer de serem livres para voar, voar sobre o paraíso.

Saio a caminhar e vejo que os jardins, as flores do campo e árvores da floresta ainda estão molhados pelo orvalho da madrugada, então me entrego, me rendo ao momento maior do amanhecer. Eis que lá por cima da restinga surge o astro sol, sublime ele vem radiante, brilhante como uma jóia rara. Vem com os seus raios repletos de energia, vem colorindo e abraçando com muita força e luz cada cantinho dessa terra abençoada pelo Criador.

Um banho de charme e elegância que torna inesquecível esse espetáculo de cenário que encanta quem ama a natureza, e quem vive a vida com a natureza!

Curta a Ilha Grande, mas respeite a natureza. A vida agradece.

Iordan Oliveira do Rosário.

Movimentação Financeira da Associação de Moradores e Amigos do 5º Distrito de Angra dos Reis.

NOVEMBRO/2004

Pagtº AMPLA	R$	23,98
Pagtº Telemar	R$	582,24
Pagtº Conj. Forró	R$	624,00
Pagtº Pessoal Apoio	R$	60,00
Pagtº Aluguel Prof	R$	1.200,00
Compra Bebidas p/Forró	R$	1.460,50
Pagtº Diversos	R$	145,15
Venda Bebidas Bailes	R$	4.462,00
Saldo Anterior	R$	650,72
Total Entradas	R$	4.462,00
Total Saídas	R$	4.096,27
Saldo Atual	R$	1.016,45

DEZEMBRO/2004

Pagtº AMPLA	R$	24,36
Conj. Forró	R$	185,00
Pagtº Pessoal Apoio	R$	120,00
Compra Bebidas p/Forró	R$	487,00
Pagtº Diversos	R$	30,71
Venda Bebidas Bailes	R$	980,00
Saldo Anterior	R$	1.016,45
Total Entradas	R$	980,00
Total Saídas	R$	847,07
Saldo Atual	R$	1.149,38

JANEIRO/2005

Pagtº Conta de Água	R$	27,21
Conj. Forró	R$	2.138,80
Pagtº Pessoal Apoio	R$	540,00
Compra Bebidas p/Forró	R$	4.754,00
Pagtº Internet	R$	244,00
Despesas Sr.PauloC.Diniz	R$	115,00
Pagtº Carreto	R$	40,00
Pagtº Diversos	R$	363,43
Venda Bebidas Bailes	R$	8.036,00
Recbtº Sócios	R$	60,00
Saldo Anterior	R$	1.149,38
Total Entradas	R$	8.096,00
Total Saídas	R$	8.222,44
Saldo Atual	R$	1.022,94

Todos os comprovantes encontram-se na Sede da Associação.
Iordan Oliveira do Rosário 1º Tesoureiro

Astrologia, Signo do Mês

A Q U Á R I O

22 de janeiro a 19 de fevereiro

Como todo signo aéreo, Aquário representa o intelecto. É a razão, não a emoção. Dispensa as aparências externas. Vê as pessoas e coisas objetivamente, sem considerações sentimentais. É o cidadão do mundo. O eu social, a afirmação no grupo. Lidera o grupo. Busca a liberdade para ter a liberdade de mudar a sociedade de acordo com suas convicções, ou seja, não se molda ao grupo, mas quer que se moldem a ele. É a democracia individualista das ideologias anárquicas.

É um signo diferente, imprevisível, esquisito, brilhante e curioso. O diferente é a regra. Vive rodeado pelo inesperado. São os gênios e os loucos. Os rebeldes ou excêntricos. Contestadores e indisciplinados.

Como na estória do Jardim do Éden: Deus proibiu o homem de comer o fruto da árvore. Essa árvore simbolizava o conhecimento do bem e do mal. Para Aquário, conhecimento é superior à fé, ele não compactua com a devoção supersticiosa nem com a autoridade inexplicada. Por isso, desafia Deus para obter o conhecimento, aí se tornando o herege. Mas, deve aprender a arcar com as conseqüências de seus atos e aprender que originalidade ou excentricidade se distingue de rebeldia, quando o importante passa a não ser mais a busca de respostas, mas o simples contestar, para chocar os demais.

Flash de Notícias

Posto de Saúde

Obrigado pelo atendimento dado a um menino que estava hospedado conosco no dia 18 de fevereiro, acompanhado dos pais, que nos relataram um excelente atendimento. Fatos assim somam muito para a confiança do turista na Ilha.

Obrigado, - Eco Camping

Visitas

Israel Palma, educador, sociólogo e ambientalista, em Porto Alegre visitou a Ilha Grande durante oito dias. Tem raízes no interior do Rio Grande do Sul, portanto bem familiarizado com interior tipo o nosso, mas se diz encantado com as belezas da Ilha. Admirou-se de encontrar a Ilha, bastante preservada e muito protegida em relação a outros lugares. Referiu-se muito às costas de Santa Catarina, onde recentemente era um "império" dos ecossistemas e já se tornou tudo urbano e a natureza degradada. Segundo ele a meta do turista hoje é natureza preservada, com hospedagem simples e bom relacionamento, como é a proposta para a Ilha.

Foi um verdadeiro Marco Pólo na Ilha, andou por Lopes Mendes, Caxadaço, Dois Rios, Parnaioca, Feiticeira, Praia de Fora, Saco do Céu, Lagoa Azul e como fecho de ouro uma subida até o Pico. Achou Abraão um lugar à parte no planeta. Disse nunca ter visto "uma babel" igual e em harmonia absoluta. Parece que as pessoas que vêm do mundo inteiro para o Abraão, estão a procura de um lugar "zen" para completar a paz do seu propósito. E aqui é o lugar, sem dúvidas! O interior de todos parece ser feliz, o que lhes torna o sorriso uma constante, disse. Deixa como mensagem, que "a luta para a preservação de um paraíso como este, por si só, já é uma glória".

O Eco

No topo do Pico



Israel, Lisiane e Eduardo

SUGESTÃO DE TURISTAS

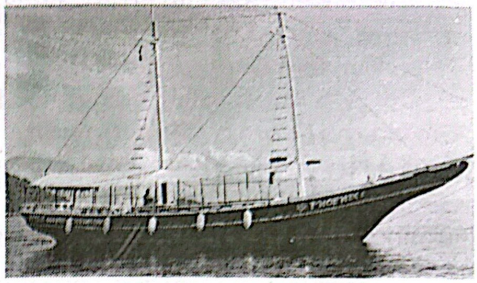
Como nossas praias são enseadas e consequentemente depósito de lixo trazido pelo mar dos rios do continente, sugerem deixar numa praia como Abraãozinho, que é muito freqüentada, um ancinho e material para coletar esse lixo que o próprio turista o faz de bom grado. Ainda sugerem que ao invés de recipientes plásticos e leves que facilitam a ação dos cães, fossem colocadas manilhas na posição vertical, com um saco de cem litros dentro. Eles viram isso em outros lugares e deu muito certo.

Temos que admitir que a idéia é fantástica e de fácil implantação. Que tal começarmos já? Deve ser tema da próxima reunião. Para os que não sabem, tinha muito turista recolhendo lixo no Abraãozinho com as mãos, por falta de um ancinho (rastelo). Um espetacular exemplo de quem gosta da ilha.

O Eco

FENIX

Nossos cumprimentos a Agência Fenix, pelo excelente trabalho de bordo. No da 19 do corrente, viajamos com ela no conhecido tur Lagoa Azul. Surpreendeu-nos pelo bom trabalho.



Informações aos turistas em 4 idiomas, de forma satisfatória, fez o circuito inverso, fugindo da agitação costumeira na Lagoa Azul, a cortesia bem servida e chegando no Abraão mais cedo. As coisas estão mudando e o turista melhora o sorriso. Dentro da nossa luta para melhorar a Ilha, fatos como este são estimulantes e gratificantes. Vamos agregar mais gente na qualidade, que mudaremos o perfil em pouco tempo. Este é um ano de Ilha Grande, só no início do ano, foram publicadas 24 páginas em revistas estrangeiras, com excelente marketing da Ilha. Temos que aproveitar e mudar a qualidade de nosso serviços. "Não venda preço, venda qualidade"!

O Eco

ATENÇÃO

Praias da Ilha Grande

O Jornal se encontra a disposição na sede do SEBRAE em Angra ou na redação de O Eco.

Sugestões e Matérias serão bem vindas

IDÍLIO
Material de Construção

Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5754.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

Cabo Verde

Mistério no Mar

Terminou (mal) no Amapá a louca travessia de um maluco francês e sua macaca numa balsa salva-vidas (continuação da matéria do Eco anterior).

Por: Loly Basovnik e Ernesto Saikín

Como publicamos na edição de Fevereiro no O Eco, o aventureiro Bruno Voguin, acompanhado de uma macaca de estimação, atravessava o Atlântico a bordo de uma balsa salva-vidas. Muitas pessoas no Abraão desejavam saber o final da história. Nessa matéria que nossos colaboradores publicaram no momento na revista OFF SHORE, eles contam para nós a história do maluco francês com a sua macaca da estimação.

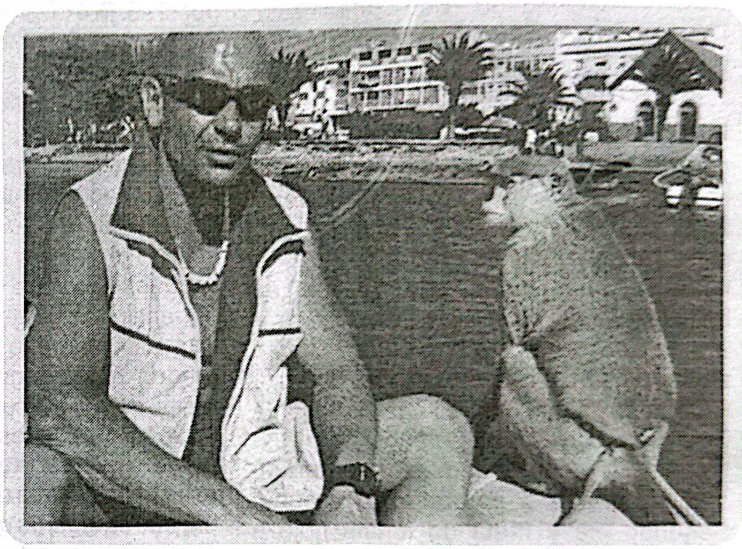
No fim do mês de março de 2002, porém, a embarcação foi encontrada intacta (e seca) próximo da cidade de Calcoene, no Amapá. Dos dois tripulantes nem sinal. A dupla partiu de Cabo Verde dia 9 de Janeiro de 2002 com o objetivo de chegar ao Caribe em abril.

A bordo, toda tecnologia possível para manter o mundo informado on line sobre onde eles estavam. Tinham disponíveis radares, câmera VHS, dessalinizador de água, rádio, lap top, telefone via satélite e até um painel solar que gera energia para toda essa parafernália.

Remos e qualquer outro equipamento que pudesse auxiliar no deslocamento das balsas foram ignorados.

O barco teria que fazer a travessia realmente a deriva para que eles fossem para o Guiness Book, o livro dos recordes. Mas isso nao bastava para Vogin. Ele decidiu ainda levar somente equipamento de pesca e nenhum tipo de alimento.

Segundo o adido militar da França no Brasil, capitão de Mar e Guerra Hubert Durand de Gevigney, os relatos no diário de bordo "estavam com uma linguagem muito infantil". Consta nas anotações encontradas a bordo que o material de pesca foi perdido ainda no início da viagem. Por isso, chegaram a ficar pelo menos 14 dias sem comer nada. O diário descreve ainda que a dupla enfrentou até



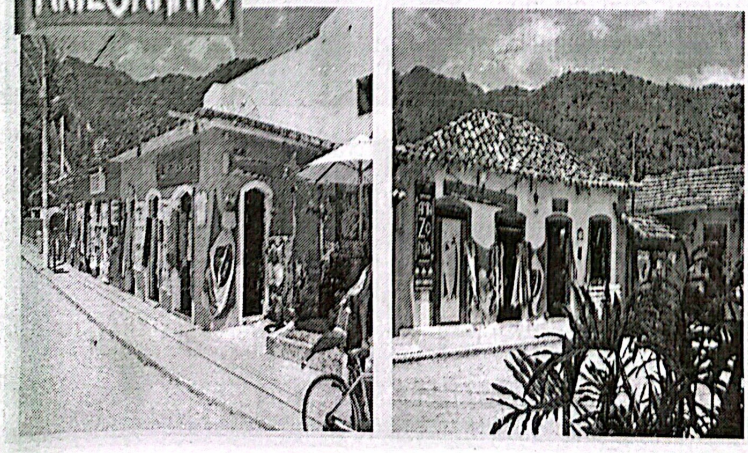
seis dias de fortès tempestades. E num momento chega a afirmar que seriam resgatados por un navio italiano.

A Polícia Federal continuava as investigações para determinar o que houve com Bruno Vogin e sua macaca. As possibilidades de uma resposta convincente, porém, são bastante improváveis. Se caíram na água, se tentaram devorar um ao outro, se foram capturados por alienígenas...Bem, disso ninguém saberá.



Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

Tel.: (24) 3361-5044





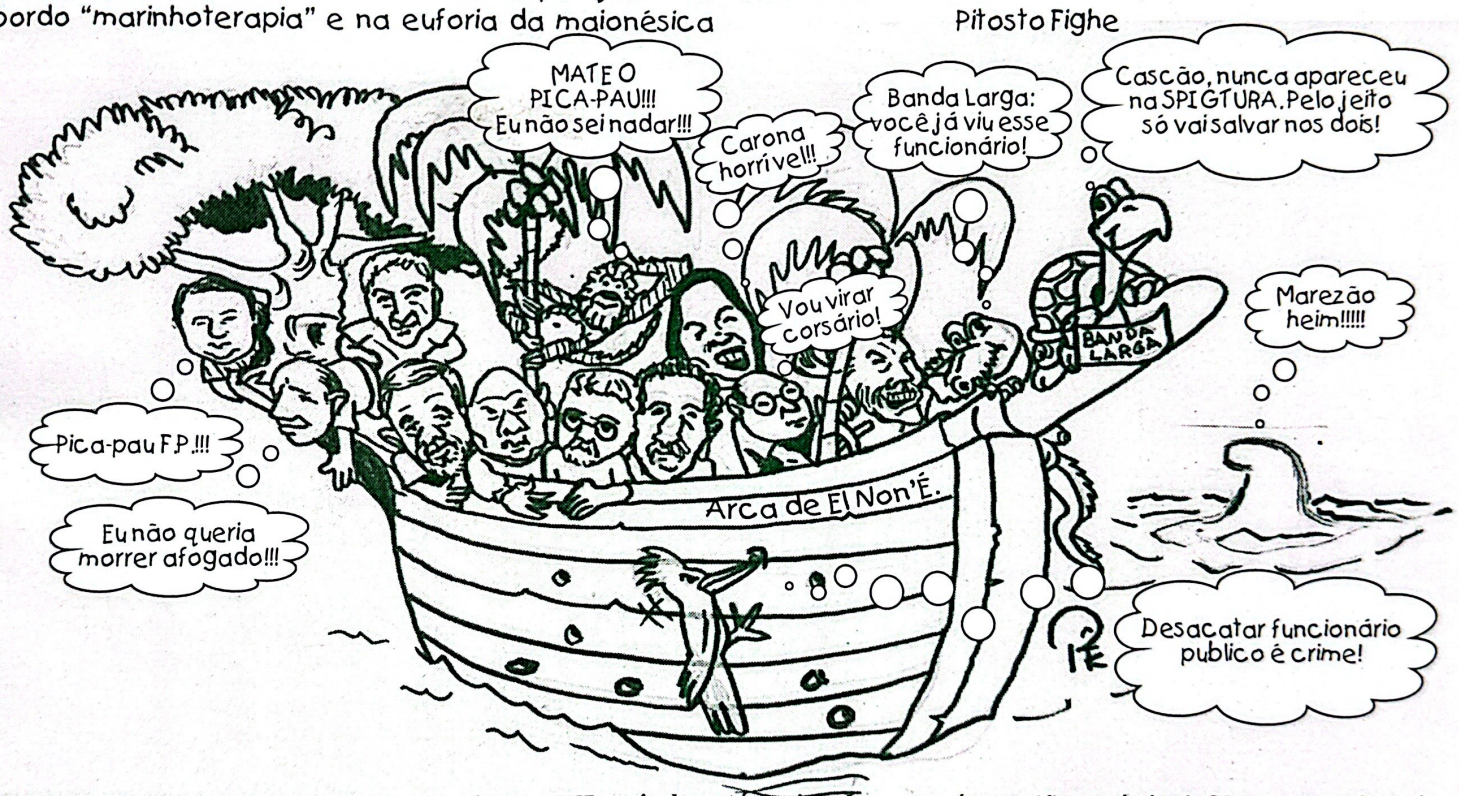
HUMOR

PITOSTO Sátira
NATERRADOFAZDECONTA

A Arca de El Non'É.

O povo era teimoso e não sabia negociar, então Deus arrependeu-se de ter criado o Santuário Ecológico da Ilha Grande e resolveu mandar o dilúvio, em princípio sem tsunami. Tinha um morador antigo muito bom que gostava de viajar nos sonhos, chamado EL Non'É. Por confiar nele, então Deus determinou que ele escolhesse um barco grande que coubesse as espécies do ecossistema, inclusive o homem, e recomendou-lhe que por segurança não levasse o pica-pau. Escolheu o barco dele mesmo porque tinha abordo "marinhoterapia" e na euforia da maionésica viagem esqueceu de deixar o pica-pau. Tudo pronto, Deus abriu as torneira do firmamento e mandou água por 40 dias e 40 noites. Se não estivesse na Arca nem sapo escapava. EL Non'É, e seu ecossistema pairavam sobre as águas que pareciam estar no mar da tranqüilidade, antes Saco do Céu, tudo maravilhoso e na mão de Deus. Foi tudo muito bem até que o impaciente pica-pau, não agüentava mais sem picotar madeira e mandou vê! E aí chegou o "Deus nos acuda e o cada um por si"! "E o couro comeu"! E a Arca afundou! E a viagem findou! E tudo quase acabou! Estamos começando tudo outra vez!
Pelo visto continuamos.... teimosos, cegos e com "precinho de dez real". MANTENHA O PREÇO MALANDRO! O próximo dilúvio será com tsunami! Evite que chegue! Mantenha o preço! Corte a orelha se for preciso! Ou não use o orelhão, deixe pro burro! NÃO SEJA PICA-PAU!!!

Pitosto Fighe



CAIS CAI! Foi iniciado no início do século XXI e ainda está assim. Isso que é vocação turística! Chega ser teimosia turística! Deixa o Prefeito saber! Eles vão ver o que é a obra do século! Deixa o Prefeito saber que está pior do que estava!....Enfim, já acostumamos!

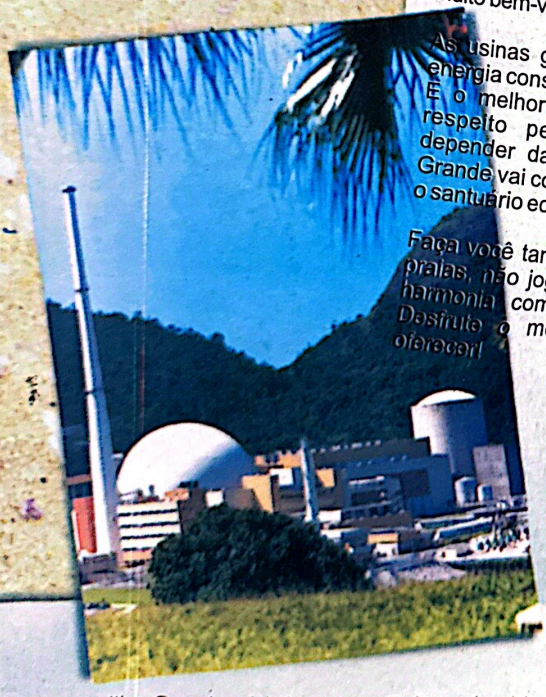




Venha para a Ilha Grande, visite Angra dos Reis e não deixe de conhecer Angra 1 e Angra 2, as duas únicas usinas nucleares do Brasil. Nosso Centro de Informações fica na altura do KM 522 da rodovia Rio-Santos (BR-101). Entre e seja muito bem-vindo!

As usinas geram, juntas, cerca de 50% da energia consumida pelo estado do Rio. E o melhor: tudo com muita segurança e respeito pelo meio ambiente. No que depender da Eletronuclear a Baía da Ilha Grande vai continuar sendo, por muito tempo, o santuário ecológico de sempre.

Faça você também a sua parte: não suje as praias, não jogue lixo no mar e conviva em harmonia com a fauna e a flora locais. Desfrute o melhor que a natureza pode oferecer!



Come to Ilha Grande, visit Angra dos Reis, and get to know Angra 1 and Angra 2, Brazil's only nuclear power plants. Our Information Center is located at KM 522 of Rio-Santos Highway (BR-101). Visitors are most welcome! Together, the plants generate about 50% of Rio de Janeiro State's power consumption and their operation fully complies with safety and environmental standards. Eletronuclear is fully committed to keep Ilha Grande Bay as an eternal ecological sanctuary. You can also help by keeping the beaches clean, not throwing garbage in the sea, and living in perfect harmony with the local fauna and flora. Enjoy the best of our nature!

Praias, montanhas e Mata Atlântica cercada de hospitalidade por todos os lados.

Assim é Ilha Grande Venha Visitar!



ELETRONUCLEAR ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A. Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Ministério de Minas e Energia BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL